

AGENDA

Férias na Biblioteca

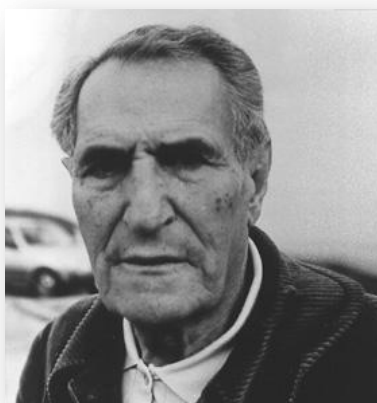


DDCSCD – Serviços da Biblioteca Municipal de Montalegre

Agosto – 2015

Agosto, frio no rosto.

AUTOR em Destaque



Miguel Torga

“Poeta, contista e memorialista. Escreveu também romances, peças de teatro e ensaios.”

Biografia

Escritor português natural de São Martinho de Anta, Vila Real. Nasceu a 12 de Agosto de 1907 e faleceu a 17 de janeiro de 1995 em Coimbra. Proveniente de uma família humilde, teve uma infância rural dura, que lhe deu a conhecer a realidade do campo, sem bucolismos, feita de árduo trabalho contínuo. Após uma breve passagem pelo seminário de Lamego, emigrou com 13 anos para o Brasil, onde durante cinco anos trabalhou na fazenda de um tio, em Minas Gerais, como capinador, apanhador de café, vaqueiro e caçador de cobras. De regresso a Portugal, em 1925, concluiu o ensino liceal e frequentou em Coimbra o curso de Medicina, que terminou em 1933. Exerceu a profissão de médico em São Martinho de Anta e em outras localidades do país, fixando-se definitivamente em Coimbra, como otorrinolaringologista, em 1941.

Ligado inicialmente ao grupo da revista Presença, dele se desligou em 1930, fundando nesse mesmo ano, com Branquinho da Fonseca (outro dissidente), a Sinal, de que sairia apenas um número. Em 1936, lançou outra revista, Manifesto, também de duração breve. A sua saída da Presença reflete uma característica fundamental da sua personalidade literária, uma individualidade veemente e intransigente, que o manteve afastado, por toda a vida, de escolas literárias e mesmo do contacto com os círculos culturais do meio português. A esta intensa consciência individual aliou-se, no entanto, uma profunda afirmação da sua pertença à natureza humana, com que se solidariza na

oposição a todas as forças que oprimam a energia viva e a dignidade do homem, sejam elas as tiranias políticas ou o próprio Deus.

Miguel Torga, tendo como homem a experiência dos sofrimentos da emigração e da vida rural, do contacto com as misérias e com a morte, tornou-se o poeta do mundo rural, das forças telúricas, ancestrais, que animam o instinto humano na sua luta dramática contra as leis que o aprisionam. Nessa revolta consiste a missão do poeta, que se afirma tanto na violência com que acusa a tirania divina e terrestre, como na ternura franciscana que estende, de forma vibrante, a todas as criaturas no seu sofrimento. Mas essa revolta, por outro lado, não corresponde a uma irreligiosidade ou recusa da transcendência. A sua obra, recheada de simbologia bíblica, encontra-se, antes, imersa num sentido divino que transfigura a natureza e dignifica o homem no seu desafio ou no seu desprezo face ao divino.

A ligação à terra, à região natal, a Portugal, à própria Península Ibérica e às suas gentes, é outra constante dos textos do autor. Ela justifica o profundo conhecimento que Torga procurou ter de Portugal e de Espanha, unidos no conceito de uma Ibéria comum, pela rudeza e pobreza dos seus meios naturais, pelo movimento de expansão e opressões da história, e por certas características humanas definidoras da sua personalidade. A intervenção cívica de Miguel Torga, na oposição ao Estado Novo e na denúncia dos crimes da guerra civil espanhola e de Franco, valeu-lhe a apreensão de algumas das suas obras pela censura e, mesmo, a prisão pela política portuguesa. Contista exímio, romancista, ensaísta, dramaturgo, autor de mais de 50 obras publicadas desde os 21 anos, estreou-se em 1928 com o volume de poesia *Ansiedade*.

Obras

Poesia:

- . *Ansiedade*, 1928;
- . *Rampa*, 1930;
- . *Tributo*, 1931;
- . *Abismo*, 1932;
- . *O outro Livro de Job*, 1936;
- . *Lamentação*, 1943;
- . *Libertação*, 1944;
- . *Odes*, 1946;
- . *Nihil Sibi*, 1948;
- . *Cântico do Homem*, 1950;
- . *Alguns Poemas Ibéricos*, 1952;
- . *Penas do Purgatório*, 1954;
- . *Orfeu Rebelde*, 1958;
- . *Câmara Ardente*, 1962;
- . *Poemas Ibéricos*, 1965.

Ficção:

- . *Pão Azimo*, 1931;
- . *A Terceira Voz*, 1934;
- . *A Criação do Mundo*, (5 volumes, 1937 1938 1939 1974 1981);
- . *Bichos* (contos, 1940);
- . *Contos da Montanha*, 1941;
- . *Rua*, 1942;
- . *O Senhor Ventura*, 1943;
- . *Novos Contos da Montanha*, 1944;
- . *Vindima* (romance, 1945);
- . *Pedras Lavradas* (contos, 1951);
- . *Traço de União*, 1955;
- . *Fogo Preso*, 1976.

Teatro:

- . *Terra Firme, Mar*, 1941;
- . *O Paraíso*, 1949;
- . *Sinfonia* (poema dramático, 1947).

Literatura autobiográfica:

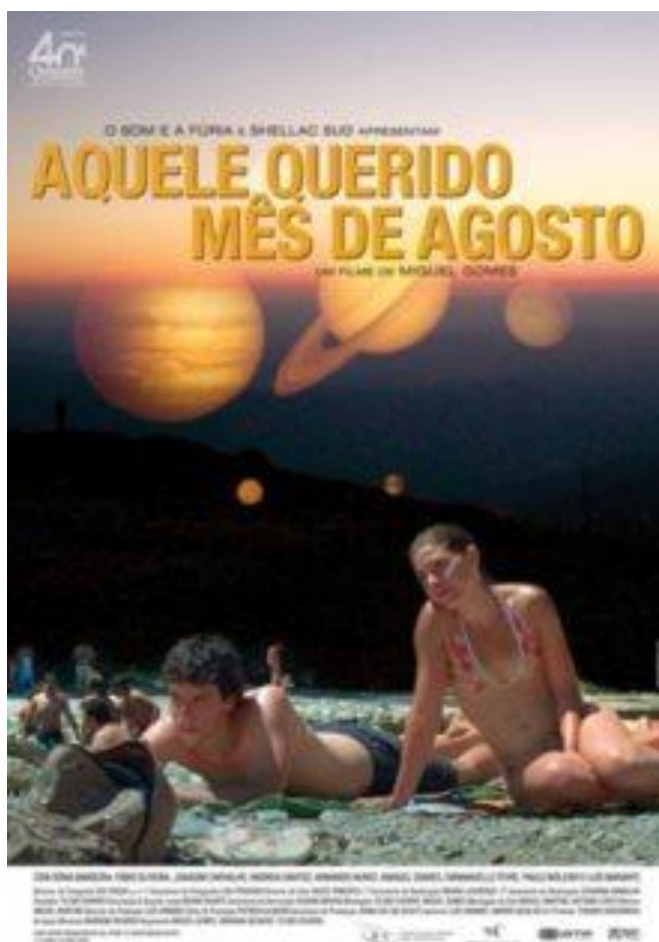
- . *Diário*" (16 volumes, 1941 1993);
- . *Portugal*, 1950.

Ações de Promoção do Livro, Leitura e Literacia

Ação - 1

Dia 06 de agosto -

OUTRAS LEITURAS - **"Aquele querido mês de agosto"**



FICHA TÉCNICA

No Auditório da
Biblioteca Municipal
21:30 Horas

Realização

Miguel Gomes

Elenco

Sónia Bandeira, Fábio Oliveira, Joaquim Carvalho

Sinopse

Uma Ficção invadida pelo documentário, seria a história de um pai, a filha e o primo dela, músicos de uma banda de música popular a tocar pelas aldeias do Portugal profundo, em que imigrantes regressados à terra se cruzam com populares, entre festa e baile, cerveja, jogos e caçadas, durante o quente mês de Agosto. Seria a história e não é, porque realizador e equipa técnica

irrompem pelo filme dentro, em vez de irem diretamente ao assunto, e se misturam com atores não profissionais, entre os quais Sónia Bandeira e Fábio Oliveira. O filme conta ainda com a participação de Luís Marante, cantor do Agrupamento Musical Diapasão. "Aquele Querido Mês de Agosto" é a segunda longa-metragem de Miguel Gomes, depois de "A Cara Que Mereces" e várias curtas-metragens. O realizador justifica assim a entrada no documentário na ficção: "Documentário? Ficção? A meio deste filme vemos uma ponte: a ponte romana de Coja sobre o rio Alva, da qual se atira Paulo "Moleiro". Sem querer parecer Confúcio, diria que de qualquer uma das margens que esta ponte une se avista perfeitamente a outra. E que o rio é sempre o mesmo".

Ação - 2

Dia 08 de agosto – **Dia do Emigrante**



In <http://www.ruadebaixo.com/guia-pratico-do-emigrante-monica-menezes-11-4-2014.html>

Realizar-se-ão atividades em modo de comemoração desta data.

Ação - 3

Dia 12 de agosto – **Dia Internacional da Juventude**



O dia 12 de agosto foi escolhido como o Dia Internacional da Juventude na Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, realizada em agosto de 1998, em Lisboa.

Mostra Bibliográfica: Importância dos jovens no desenvolvimento da sociedade civil

In <http://www.calendarr.com/portugal/dia-internacional-da-juventude/>
<http://pjmanaus.blogspot.pt/2015/03/dia-mundial-da-juventude-amadase-amados.html>

Ação - 4

Dia 19 de agosto – **Dia Mundial da Fotografia**



A celebração da data tem origem na invenção do daguerreótipo, um processo fotográfico desenvolvido por Louis Daguerre em 1837.

Exposição Bibliográfica sobre a temática: "Fotografia"

In <http://www.unicap.br/galeria/pages/?p=2248>

"O mal de quem apaga as estrelas é não se lembrar de que não é com candeias que se ilumina a vida."

Miguel Torga

DDCSCD - Biblioteca Municipal de Montalegre, Rua General Humberto Delgado, nº358
5470 – 247 Montalegre
Telef. 276 510 200

Horário: segunda e quarta – **13.00h - 19.00h**
terça, quinta e sexta – **9.00h-12.30h** **14.00h-17.30h**

e-mail: biblioteca@cm-montalegre.pt

pag. web: <http://www.cm-montalegre.pt/biblioteca/>

blogue: biblioteca-montalegre.blogspot.com

facebook: <http://www.facebook.com/bibliotecamontalegre>